

PERCEPTIVAS DO ATLETISMO ESCOLAR E SUAS INFLUÊNCIAS NO ESTILO DE VIDA DOS ESCOLARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Erivan Dias de Lima

Graduado em Licenciatura em Educação Física
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
E-mail: eridias8710@gmail.com

José de Caldas Simões Neto

Mestre em Educação pela Universidade Regional do Cariri
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0470733825644726>
E-mail: josecaldas@leaosampaio.edu.br

Francisco Marcelo Catunda de Oliveira

Mestre em Educação pela Universidade do Pernambuco
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2961554419409610>
E-mail: franciscomarcelo@leaosampaio.edu.br

Pergentina Parente Jardim Catunda

Mestra em Educação pela Universidade do Pernambuco
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6690006426950416>
E-mail: pergentina@leaosampaio.edu.br

Artigo de Revisão

Recebido em: 17 de Novembro de 2020

Aceito em: 12 de Junho de 2021

RESUMO

O atletismo é considerado o esporte base para outras modalidades esportivas, além de ser um esporte barato e de fácil aprendizagem, pode ser ensinado em espaços físicos adaptados e com materiais alternativos, quando abordado nas escolas. O objetivo desta pesquisa foi demonstrar a partir de uma revisão bibliográfica, as perceptivas do atletismo escolar e suas influências na formação e estilo de vida dos escolares. Esse trabalho foi caracterizado como descritivo, de cunho qualitativo. Partindo de um estudo de revisão bibliográfica através de trabalhos já publicados sobre o assunto. Foram usados artigos em português, realizando o cruzamento dos descritores “Atletismo”, e “Educação Física Escolar” no banco de dados da Scielo e Lilacs, no período de 2009 a 2019, foram recuperados 48 artigos na base do Scielo e 13 trabalhos na base do Lilacs, com total de 61 trabalhos. Após o processo de seleção com leitura dos títulos, resumos e textos na

integra e observação dos critérios de inclusão e exclusão desse estudo, foram selecionados 4 artigos para revisão. De acordo com o exposto nos estudos, foi possível observar que o atletismo desempenha um papel fundamental no processo de formação do indivíduo, contribuindo na formação e desenvolvimento dos alunos e na convivência com o outro. Representando um momento singular e ao mesmo tempo complexo na vivência dos estudantes, desenvolvendo diversas atividades e experiências dentro da cultura corporal de movimento. No entanto de modo mais abrangente, a prática do atletismo é comprometida pela falta de materiais e estrutura das escolas, forçando os professores a trabalharem com materiais e espaços adaptados, como também, adaptando a própria modalidade por circunstâncias impostas pelo ambiente em que trabalham. Predominantemente o atletismo é abordado de modo tecnicista, no qual o rendimento é colocado acima de outros objetivos importantes dentro da modalidade, porém, o método Sport Education aplicado na escola, apresentou êxito trabalhando o atletismo de forma ampliada para além das dimensões procedimentais, própria do ensino tradicional. Sendo uma estratégia para buscar formas que possibilitem melhorar os domínios da modalidade na infância, promovendo um melhor desenvolvimento motor e cognitivo, como também as questões socioculturais a fim de desenvolvê-las melhor.

Palavras-chave: Atletismo. Educação Física Escolar. Estilo de Vida.

***PERCEPTIVES OF SCHOOL ATHLETIC AND ITS INFLUENCES ON SCHOOLS
'LIFESTYLE: A LITERATURE REVIEW***

ABSTRACT

Athletics is considered the base sport for other sports, in addition to being a cheap and easy to learn sport, which can be taught in adapted physical spaces and with alternative materials, when approached in schools. The objective of this research was to demonstrate, from a bibliographic review, the perceptions of school athletics and their influences on the formation and lifestyle of the students. This work was characterized as descriptive, of a qualitative nature. Starting from a bibliographic review study through works already published on the subject. The descriptors “Athletics”, “Physical Education” and “Physical Education School” were crossed in the Scielo and Lilacs database, from 2010 to 2019. 48 were recovered at the base of Scielo and 13 jobs at the base of Lilacs, with a total of 61 jobs. After the selection process with reading the titles, abstracts and texts in full and observation of the inclusion and exclusion criteria of this study. Four studies were analyzed. According to what was exposed in the studies, it was possible to observe that athletics plays a fundamental role in the formation process of the individual, contributing to the formation and development of students and to living with each other. Representing a singular and complex moment in the students’ experience, as it is possible to develop different activities and experiences within the body culture of movement. However, in a more comprehensive way, the practice of athletics is compromised by the lack of materials and structure in schools, forcing teachers to work with adapted materials and spaces, as well as adapting the modality, however, the Sport Education method applied at school was successful working with athletics in an expanded way beyond the procedural dimensions, typical of traditional teaching. Being a strategy to find ways to improve the domains of the sport in childhood, promoting a better motor and cognitive as well as socio-cultural issues in order to develop them better.

Keywords: Athletics. Physical Education School. Lifestyle.

INTRODUÇÃO

A prática regular de atividade física durante 150 minutos semanais de intensidade moderada aeróbica, ou pelo menos 75 minutos de intensidade vigorosa por semana, estimulam a melhora da composição corporal, a melhora da força e da flexibilidade, a diminuição de dores articulares, a diminuição da resistência vascular, o aumento da densidade mineral óssea, entre outros. Além de benefícios físicos, aumenta também os benefícios psicossociais, como o aumento da autoconfiança e a melhora da auto estima e o alívio da depressão (GOLDBERG, 2001; FRANCHI; MONTENEGRO, 2005).

Considerando assim a atividade física dentro da prática esportiva e o atletismo como esporte base para todas as outras modalidades do esporte, além de um componente da Educação Física escolar, destaca-se que essa modalidade é considerada um esporte de base, pois sua prática reflete os movimentos essenciais do ser humano: na agilidade, coordenação, resistência, velocidade, dentre outras habilidades fundamentais para o desenvolvimento de um indivíduo (GALLAHUE; OZMUN, 2000 apud ALMEIDA et. al, 2004, p.1).

É sabido que algumas escolas não possuem uma estrutura para a prática do atletismo, seja a responsabilidade do poder público ou da gestão escolar. Sendo assim, muitas delas não oferecem oportunidades para a prática do atletismo, que há algum tempo vem sendo colocado em segundo plano nas aulas de Educação Física Escolar, perdendo espaço para outros tipos de esportes e jogos coletivos, sem ser atribuído o devido grau de importância no processo formativo dos alunos (OLIVEIRA, 2006).

Independentemente da estrutura disponível, é ideal que o atletismo seja inserido e ensinado nas escolas, se adequando com as possibilidades espaciais, observando os cuidados com a segurança, a adaptação de materiais, buscando uma prática esportiva livre de pressões, respeitando o limite específico de cada aprendiz, ou seja, mais centrado em seus elementos básicos (correr, saltar e arremessar/lançar), sem preocupar-se com questões de rendimento, como muitas vezes é destacado pela mídia (MATTHIESEN, 2012).

Segundo Nahas (2013), a atividade física regular reduz o risco de uma pessoa desenvolver algum tipo de doença crônica. Investigar o comportamento dos estudantes

demonstrados pelo estilo de vida, é de fundamental importância em se tratar do atletismo dentro do ensino escolar, e assim, conhecermos o estilo de vida de atletas escolares, contribuindo com resultados, que busquem fomentar a implantação de políticas de atividade física e saúde para toda a escola e educação básica.

Este trabalho pode vir a estimular projetos que visem à modificação do comportamento de risco, e que o atletismo se torne algo oportuno e um hábito contínuo por parte dos alunos, buscando uma interação entre a teoria e a prática das diversas habilidades motoras proporcionadas pelo atletismo, levando esta modalidade esportiva a ser um projeto introduzido e realizado na escola (MARIANO, 2012; MATTHIESEN, 2012).

De igual modo, os resultados deste estudo, trazem e oferecem reflexões sobre a prática do atletismo na escola uma vez que, autores como Matthiesen (2012), apontam que nas escolas faz-se necessário cada vez mais um aprimoramento das habilidades fundamentais dentro da cultura corporal do movimento. No qual a autora afirma que é na infância e adolescência que o indivíduo aceita mais facilmente o hábito da prática de atividade física.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi caracterizado como descritivo, de abordagem qualitativa. Tratou-se de uma pesquisa que foram utilizadas várias etapas, como: buscas teórico bibliográfico, revisão e consulta das fontes pesquisadas. A presente pesquisa foi desenvolvida de modo bibliográfico, com base em fontes secundárias e abrangendo bibliografia já escrita e publicada em bases de dados.

Com relações ao presente tema de estudo, foi considerada a pesquisa e leitura de artigos científicos como parâmetros observáveis, a partir do resultado de uma revisão bibliográfica, em busca de ter uma melhor gestão da informação e do conhecimento científico. De acordo com Gomes (2010), a definição de um estudo e suas vertentes, inicia o processo de pesquisa científica, o que instiga os pesquisadores a buscarem dados e informações de determinado tema em bases bibliográficas.

Neste estudo foram observados artigos científicos com possíveis afirmações relevantes sobre a importância do atletismo na escola, bem como as suas influências no

estilo de vida dos escolares praticantes desta modalidade esportiva, buscando considerar vivências dos escolares na prática e ensino do atletismo no ambiente escolar. Para a formulação desse trabalho foram utilizados artigos de Língua Portuguesa, no qual foi feito um levantamento dos dados das fontes de pesquisa buscando somar conhecimento, sugerir alternativas como também demonstrar hipóteses que possam orientar posteriores pesquisas.

A amostra deste estudo tem sua base a partir do levantamento teórico científico sobre as atividades de atletismo escolar sendo analisados os artigos disponibilizados na base de dados no *Scielo* e *Lilacs*, sobre as perspectivas do trabalho do Atletismo no âmbito da Educação Física Escolar.

Foi realizado o cruzamento dos descritores “Atletismo” e “Educação Física Escolar” no banco de dados da *Scielo* e *Lilacs*, no período de 2009 a 2019, e foram recuperados na base do *Scielo* 48 trabalhos, após passarem por uma análise e leitura, 44 artigos foram descartados por conta dos critérios de exclusão, e 4 foram selecionados para leitura dos resumos, sendo 2 excluídos após leitura do resumo por não possuir coerência com o assunto em análise, e 2 selecionados para leitura na íntegra e permanecendo para análise final.

Na base do *Lilacs*, foram recuperados 13 trabalhos, após leitura dos títulos foram selecionados 08 artigos para leitura dos resumos, após a leitura foram selecionados 04 artigos para leitura na íntegra, 01 foi excluído por ser duplicado na base do *Scielo* e outro por não possuir coerência com o tema da pesquisa, sendo 2 artigos selecionados para análise final. Após os critérios de inclusão e exclusão, chegamos assim a 4 artigos utilizados nessa revisão bibliográfica, os quais se enquadram no perfil desse estudo.

Critérios de Inclusão: artigos de Língua Portuguesa com possíveis afirmações relevantes sobre a importância do atletismo na escola, bem como as suas influências no estilo de vida dos escolares praticantes destas atividades, buscando criar experiências para o indivíduo. Critérios de Exclusão: artigos duplicados nas bases de dados ou os que não possuem coerência com o perfil desse trabalho.

Tabela 1 - Processo de seleção dos artigos pesquisados.

Trabalhos Recuperados/Base de dados	Scielo (48)	Lilacs (13)	Total (61)
Selecionados para Leitura dos Resumos	(04)	(08)	(12)
Selecionados para Leitura na Íntegra	(02)	(04)	(06)
Selecionado para Análise Final	(02)	(02)	(04)

Fonte: Dados da pesquisa, 2020. Entre parênteses o número de artigos em cada etapa.

A segunda etapa foi fazer uma análise realizando um estudo de forma qualitativa, com descrição dos trabalhos sobre as atividades de “Atletismo” e “Educação Física Escolar”.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nessa etapa do estudo, identificamos os artigos que abordam a temática em estudo e foram expostos os detalhes dos trabalhos base deste estudo que seguem abaixo na Tabela 2.

Tabela 02 - Descrição da publicação dos trabalhos analisados nesta revisão bibliográfica.

Artigo	Título	Autor(es)	Ano	Revista	Objetivo
01	Atletismo Escolar: possibilidades e estratégias de objetivo, conteúdo e método em aulas de Educação Física.	Carmen Lúcia da Silva Marques e Jacob Alfredo Iora.	2009	Revista Movimento	Verificar o ensino do atletismo nas aulas de Educação Física, a partir das práticas curriculares da disciplina de Atletismo 1.
02	O corpo das crianças nas aulas de Atletismo na escola.	Carlos Fabre Miranda	2012	Caderno Cedes	Problematizar a ideia instrumental do ensino do corpo, apresentando alternativas e exemplos embasados no atletismo.
03	O modelo do <i>Sport Education</i> no ensino do atletismo na escola.	Guy Ginciene e Sara Quenzer Matthiesen.	2017	Revista Movimento	Implementar o <i>Sport Education</i> no ensino do atletismo na escola, a fim de conhecer as particularidades deste processo por meio de uma pesquisa ação.

04	O atletismo como conteúdo vai à escola: olhares discentes sobre a experiência de ensino.	Rodolfo Silva da Rosa; Edison Roberto de Souza; Felipe Goedert Mendes; Raquel Wandscheer e Ana Flávia Backes.	2017	Revista Pensar a Prática	Percepções dos alunos acerca do conteúdo Atletismo e sua relação com competências pessoais e sociais na escola.
----	--	---	------	--------------------------	---

O primeiro artigo trata das possibilidades e estratégias de objetivo do atletismo como conteúdo e método em aulas de Educação Física, o estudo demonstrou que vem crescendo com um objetivo clássico que nitidamente se sobressai, em relação a outros objetivos dentro da modalidade, utilizando métodos que visam ao rendimento, sobrepujando o adversário e desprezando a criatividade, como também a novas formas de movimento e inserção dessas no contexto dos esportes (MARQUES; IORA, 2009).

Foi utilizada metodologia qualitativa do tipo descritiva utilizando uma entrevista semiestruturada caracterizada, por ser uma abordagem livre sobre o tema proposto, possibilitando um diálogo entre entrevistador e informante. O estudo buscou verificar o ensino do atletismo nas aulas de Educação Física, a partir das práticas curriculares do conteúdo de Atletismo. Participaram da pesquisa os professores do município de Itaara-RS. De uma forma geral, foi possível identificar que há uma significativa resistência para se desenvolver aulas da modalidade Atletismo nas escolas pesquisadas.

Essa dificuldade desencadeia-se, na opinião dos professores, principalmente pela falta de condições de trabalho favoráveis (materiais e infraestrutura), apesar de ser considerado como uma modalidade tradicional, o ensino do atletismo tem sido deixado de lado, em especial, por conta da falta de materiais e espaços disponíveis nas escolas brasileiras (MATTHIESEN, 2007). O que reflete diretamente na prática do atletismo pelos estudantes, pois não existe uma interação entre o conteúdo/método, articulada em meio a uma gestão escolar que estabelece os conteúdos, mas não os articula com a real prática pedagógica dos professores (MARQUES; IORA, 2009).

Segundo constatações práticas e teóricas do estudo, foi observado que, para o ensino do atletismo convencional, uma minoria de clubes e escolas conseguem oferecer aos seus usuários a infraestrutura necessária para a prática do atletismo, estando de acordo com vários estudos que demonstram que o atletismo não é um dos conteúdos mais desenvolvidos em aulas de Educação Física, apesar de sua importância no universo da

cultura corporal do movimento (MATTHIESEN, 2007; MEURER; SCHAEFER; MIOTTI, 2008; MATTHIESEN, 2012).

Como resultados dessa pesquisa, os professores definiram categorias que traçam a realidade pedagógica da educação física na escola e elaboraram-se meios e estratégias de reformulá-la, considerando as concepções pedagógicas que se alicerçam no curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal Santa Maria/RS (UFSM). Essa possibilidade resume-se na resolução de situações com diferentes obstáculos, buscando a adaptação de materiais a prática do atletismo, como por exemplo: barreiras podem ser aros, caixas ou, até mesmo, confecções de garrafas Pet e fita adesiva. Contudo, a pesquisa demonstra que isso oportuniza as possibilidades de “desconstrução do esporte” com ausência total do ensino da técnica. Entretanto, as aproximações com as propostas renovadoras da Educação Física são ponto chave para concretizar aulas que privilegiem experiências autênticas sobre todos os esportes, entre eles o atletismo.

O segundo artigo foi construído por meio de uma revisão bibliográfica buscando demonstrar a importância dos estudantes conhecerem o próprio corpo, destacando no estudo a necessidade do ensino docente reconhecer que o corpo traz uma linguagem, através da expressão corporal, e que esse todo faz parte de uma construção cultural com influências diretas do meio em que vive. Segundo Soares (2006) o corpo é a inscrição que se move, e cada gesto aprendido e internalizado, revela trechos da história da sociedade a que pertence.

Segundo Miranda (2012), o atletismo muitas vezes constitui-se como uma identidade do privilégio dos mais aptos, no qual os alunos produzem gestos que constroem o corpo socialmente, no contexto da educação física e dos esportes, buscando abordar o atletismo em uma perspectiva que não se restrinja ao ensino e ao aprimoramento dos movimentos técnicos, como também trazer a importância que o ensino dos esportes supere o modelo tradicional tecnicista.

O estudo traz elementos que vão além do apenas ensinar, a saber fazer, que predomina nas aulas de Educação Física, contudo, busca um aprofundamento nos procedimentos, conceitos e atitudes dentro da modalidade (GALATTI, et. al, 2014; MATTHIESEN, 2012), destacando que o simples ensino do jeito de fazer não esgota as possibilidades do ensino dos esportes, com especial atenção para o atletismo.

O terceiro trabalho de caráter qualitativo que teve como objetivo implementar o *Sport Education* – (Educação Esportiva) no ensino do atletismo na escola, na busca de conhecer as particularidades deste processo por meio de uma pesquisa-ação. Foi selecionada para a realização desta intervenção uma turma de 35 alunos do 6º ano do ensino fundamental. Chegando a duas categorias para a apresentação dos resultados: (a) *Sport Education* e as dimensões dos conteúdos; (b) alunos como centro do processo de ensino-aprendizagem.

O modelo *Sport Education* é utilizado para o ensino de diversas modalidades esportivas, entre elas, o atletismo (MESQUITA, et. al, 2015), no qual o objetivo consiste em educar os estudantes de um modo ampliado, ensinando e apresentando as mais diversas possibilidades que o esporte oferece, desde a de praticante até a de espectador. De forma geral, a implementação do método se mostrou adequado à realidade brasileira, em especial, por propiciar o conhecimento do atletismo em suas dimensões e por estimular a autonomia entre os alunos.

O modelo utilizado neste estudo nas aulas de Educação Física demonstrou ser eficiente a ponto de favorecer a implementação em um contexto mais amplo (em outras escolas ou turmas), principalmente por contribuir para o tratamento das dimensões conceituais e atitudinais, normalmente deixadas de lado no ensino do atletismo, apesar das sugestões de Matthiesen (2014) para que isso ocorra.

O estudo demonstrou ainda que a implementação do *Sport Education* tornou possível que os alunos conheçam o atletismo de forma ampliada, ou seja, para além das dimensões procedimentais, própria do ensino tradicional dessa modalidade esportiva. Não negligenciando as dimensões procedimentais, os alunos vivenciaram as diferentes corridas do atletismo (velocidade, meio fundo, fundo, barreiras/obstáculos e revezamento) por meio dos jogos e brincadeiras (MATTHIESEN, 2005; 2007; 2014) buscando superar o ensino tradicional e exclusivamente tecnicista dos esportes.

Tal situação permitiu que os alunos aprendessem e conhecessem um pouco mais sobre as diferentes formas de se envolver com o atletismo, atuando como árbitros e registrando marcas, simulando o papel da imprensa e organizando um festival. O modelo do *Sport Education* se mostrou uma importante ferramenta para colocar os alunos no centro do processo de ensino-aprendizagem, forçando-os a resolver problemas, construir seus próprios conhecimentos e aprender a trabalhar em grupo.

O quarto trabalho teve como objetivo compreender os olhares discentes sobre a experiência do ensino do atletismo na Escola e as suas relações com competências pessoais e sociais dentro do ambiente escolar. De característica qualitativa e descritiva, com base em uma pesquisa de campo através de uma entrevista semi estruturada, no qual foi utilizada a técnica de grupo focal. O grupo entrevistado foi composto por 20 alunos pertencentes a uma turma do 6º ano do ensino fundamental de uma escola pública na cidade de São José, Santa Catarina - SC, onde foram ministradas 24 sessões durante as aulas de Educação Física.

Segundo Rosa et. al, (2017) autores do quarto estudo, os alunos desconheciam o atletismo e apresentavam interpretações confusas sobre o tema. A prática do atletismo foi importante para seus aspectos pessoais contribuindo para ampliação das relações interpessoais. Sendo assim, considerado como modalidade que pode trazer benefícios para formação e o desenvolvimento humano, promovendo a auto estima entre os estudantes (GINCIENE; MATTHIESEN, 2015).

Um grande número de trabalhos tem retratado que quanto mais ativa é uma pessoa, menos limitações físicas ela tem. Dentre os inúmeros benefícios que a prática de exercícios físicos promove, um dos principais é a proteção da capacidade funcional em todas as idades (FRANCHI; MONTENEGRO, 2005). A prática de exercício físico pode ajudar combatendo, reduzindo e auxiliando em vários tipos doenças, como a diabete, hipertensão, depressão e até mesmo reduzir o risco de morte prematura e por doenças cardíacas (NAHAS, 2013).

Estudo feito por Fachineto e Bitner (2009), com alunos atletas, apresentaram índices positivos nos componentes de relacionamentos e estresse, conforme Nahas (2013), componentes que são fundamentais a serem observados para uma melhor qualidade de vida. Segundo Carneiro Filho (2001) os benefícios biológicos advém considerando a prática sistemática do atletismo no contexto escolar e ao longo da vida, podendo gerar em termos de saúde algumas contribuições, como: redução de problemas graves de saúde, melhora da função cardiorrespiratória, força e resistência muscular, flexibilidade e redução do percentual de gordura.

Os autores concluíram que o conteúdo ensinado pode ser desenvolvido no ambiente escolar, desmistificando o olhar individual sobre a modalidade, proporcionando a construção de vínculos de convívio e afetividade e promovendo entusiasmo quando

oportunizado ludicamente e respeitando as possibilidades de formação de cada indivíduo. O que muitas vezes é prejudicado pela falta de materiais, espaços ou mesmo formação adequada para desenvolver a modalidade (PICH, 2011; SILVA et. al., 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O atletismo na escola como conteúdo curricular, geralmente é incorporada dentro das aulas de Educação Física escolar, demonstrou representar um momento singular e ao mesmo tempo complexo na vivência dos alunos, pois nesta modalidade, é possível se desenvolver diversas atividades e experiências dentro da cultura corporal de movimento.

Destaca-se em muitos casos, que o atletismo é abordado considerando sobremodo os procedimentos e a técnica, sobrepujando dimensões não menos importantes dentro do esporte, como os conceitos e atitudes. Sendo comprometido muitas vezes pela falta de materiais e estrutura das escolas, o que reflete diretamente na prática do atletismo pelos estudantes, o que dificulta uma interação entre o conteúdo/método, articulada em meio a uma gestão escolar que estabelece os conteúdos, mas não os articula com a real prática pedagógica dos professores.

Foi observado que o atletismo de forma geral demonstra ter um papel de grande importância no processo de formação do indivíduo, pois se configura uma modalidade esportiva base de todos os outros, acompanhando as crianças e jovens desde os primeiros anos na escola, contribuindo na formação e desenvolvimento dos alunos nas funções cardiorrespiratórias, força e resistência muscular, flexibilidade e redução do percentual de gordura.

Ainda que os resultados demonstrem uma predominância quanto ao modo tecnicista na abordagem do atletismo, além das dificuldades recorrentes e culturais do processo ensino aprendizagem do atletismo escolar, o modelo de ensino dos esportes próprio do contexto norte-americano, *Sport Education*, demonstrou boa adaptação aplicada à realidade da Educação Física Escolar brasileira, trabalhando o atletismo de forma ampliada para além das dimensões procedimentais, própria do ensino tradicional. A abordagem deste método na escola demonstrou benefícios relacionados ao trabalho em grupo, a solução de conflitos e o tratamento pedagógico.

Temos como perspectivas futuras ampliar o estudo sobre a temática do atletismo em relação as suas adaptações ao universo escolar, buscando formas que possibilitem melhorar a inclusão da modalidade na infância em sua essência, promovendo um melhor desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais, abrangendo e estimulando o aluno à prática das diversas provas e atividades que abordam a modalidade, como também as questões socioculturais a fim de desenvolvê-las melhor.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. J. G.; CARVALHO, A. J. S.; MATSUI, R.; OLIVEIRA FILHO, C. W. A iniciação no atletismo para pessoas cegas e com baixa visão. **Revista Digital- Buenos Aires** - Ano 10 - N° 75 - Agosto de 2004.

CARNEIRO FILHO, W. **Atletismo: A sua contribuição enquanto conhecimento da área pedagógica da Educação Física no contexto escolar em uma perspectiva de promoção da saúde.** Dissertação de Mestrado em Educação Física da Faculdade de Educação Física, Universidade do Porto, Porto - Portugal, 2001.

FACHINETO, S; BITNER, J. **Promoção da saúde na escola: por um estilo de vida mais ativo para adolescentes.** Universidade do Oeste de Santa Catarina, São Miguel do Oeste, 2009.

FRANCHI, K. M. B.; MONTENEGRO JUNIOR, R. M. Atividade física: uma necessidade para a boa saúde na terceira idade. **Rev. Bras. em Promoção da Saúde**, v. 18 n.3, p.152-156, 2005.

GALATTI, Larissa Rafaela et al. Pedagogia do Esporte: tensão na ciência e o ensino dos Jogos Esportivos Coletivos. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 25, n. 1, p. 153-162, 2014.

GALLAHUE, D.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** São Paulo: Phorte, 2004.

GINCIENE, G.; MATTHIESEN, S. Q. O modelo do *Sport Education* no ensino do atletismo na escola. **Movimento**, Porto Alegre, v. 23, n. 2., p. 729-742, abr./jun. de 2017.

GOLDBERG, L. **O poder da cura dos exercícios: guia para prevenir e tratar diabetes, depressão, artrite, pressão alta.** Rio de Janeiro: ed. Campus, 2001.

GOMES, L. **Manufatura ágil e o setor de serviços financeiros brasileiro: uma análise exploratória de práticas de gestão de TI.** Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2010.

MARIANO, C. **Educação física: o atletismo no currículo escolar**. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.

MARQUES, C.L.S.; IORA, J.A. Atletismo Escolar: possibilidades e estratégias de objetivo, conteúdo e método em aulas de Educação Física. **Rev.Movimento**, Porto Alegre, v.15, n. 02, p.103-118, abril/junho de 2009.

MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo se aprende na escola**. 2. Ed. Jundiaí: Fontoura, 2012.

MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo na escola**. Maringá: Eduem, 2014.

MESQUITA, Isabel *et al.* Representação dos alunos e professora acerca do valor educativo do Modelo de Educação Desportiva numa unidade didática de Atletismo. **Motricidade**, v. 12, n. 1, p. 4–11, 2015.

MEURER, S. T.; SCHAEFER, R. J.; MIOTTI, I. M. L. **Atletismo na escola: uma possibilidade de ensino**: revista digital, Buenos Aires, a. 13, n. 120, mai. 2008.

MIRANDA, C.F. O corpo das crianças nas aulas de atletismo na escola. **Cad. Cedes**, Campinas, vol. 32, n. 87, p. 177-185, mai.-ago. 2012

NAHAS, Markus Vinícius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida**. 6. ed. Londrina: Midiograf, 2013. 335p.

OLIVEIRA, M. C. M. de. **Atletismo escolar: uma proposta de ensino na Educação Infantil**. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

PICH, S. O atletismo como objeto de ensino da Educação Física escolar: **Revista Brasileira de Ciência e Esporte**, v. 1, p. 43-55, 2011.

ROSA, R. S.; SOUZA, E. R.; MENDES F.G.; WANDSCHEER, R.; BACKERS, A. Atletismo como conteúdo foi a escola: olhares discentes sobre a experiência de ensino. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 20, n. 1, jan./mar. 2017

SILVA, E. V. M.; FAGANELLO-GEMENTE, F. R.; GINCIENE, G.; DANIEL, J. C.; MATTHIESEN, S. Q. Atletismo (ainda) não se aprende na escola? Revisitando artigos publicados em periódicos científicos da Educação Física nos últimos anos. **Movimento**, v. 21, n. 4, p. 1111–1122, 2015.

SOARES, C.L.S. (Org.). **Corpo e história**. Campinas: Autores Associados, 2006.

COMO CITAR

LIMA, E. D. et al. PERCEPTIVAS DO ATLETISMO ESCOLAR E SUAS INFLUÊNCIAS NO ESTILO DE VIDA DOS ESCOLARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA. **Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências – RIEC**, v.5, n.2, 2022.